

A CARTA DE HUGO

Tom Percival

Ilustrações do autor

Tradução Yukari Fujimura



PROJETO DE LEITURA

Coordenação
Maria José Nóbrega

Elaboração
Lígia Jorge



UM POUCO SOBRE O AUTOR

O britânico Tom Percival cresceu na bela região de Shropshire. Passou a dedicar-se à arte de escrever e ilustrar livros para crianças.

Com histórias cheias de riqueza e desenhos cheios de detalhes, Tom consegue emocionar seus leitores desde a primeira até a última página.

Hoje em dia ele vive com sua namorada e seus dois filhos pequenos.

RESENHA

Em *A carta de Hugo*, Tom Percival conta a história de uma amizade entre um urso, Hugo, e um guaxinim, Tony. Os dois são amigos há muito e muito tempo. Inventavam brincadeiras e se divertiam a valer! Entretanto, certo dia, Tony precisou se mudar e ambos ficaram bastante tristes. Mas, na primeira oportunidade, Tony escreve para Hugo contando as novidades: os novos amigos, as brincadeiras que aprendeu, além de comentar sobre o clima do lugar onde vive agora, mais quente e agradável.

Enciumado, Hugo fica triste e abatido e acaba não respondendo ao seu amigo, que lhe envia, após a primeira, outras três cartas. Em todas, há muitas novidades e relatos de experiências muito divertidas. Depois de algum tempo, aproxima-se o inverno, e Hugo se prepara para hibernar. Assim que senta em sua poltrona e se enrola em seu cobertor, ouve um clique na caixinha do correio: era mais uma carta de Tony. Decide, então, respondê-la. Só que, ao tentar postar a carta, encontra o correio fechado. Muito determinado e cheio de saudades de seu melhor amigo, resolve lhe entregar a carta em mãos.

Hugo vive várias aventuras: anda em meio à neve, encontra pinguins, atravessa cavernas escuras, salta sobre blo-

cos de gelo. Quando sobe em uma alta montanha, bate por acidente a cabeça em um galho de árvore, fica desacordado e acaba hibernando ali mesmo! Seu ronco chama a atenção das pessoas, que o encontram ao lado da carta e resolvem chamar o carteiro e despachar, junto com ela, o urso roncador.

Imaginem qual não é a surpresa de Tony ao receber um estranho embrulho, que ainda por cima ronca! E, depois, ao encontrar Hugo dentro do pacote! Mas Tony não se incomoda em esperar a primavera para que seu amigo acorde, afinal, vai ser muito divertido brincarem juntos novamente.

Um detalhe a mais das ilustrações são as cartas: coladas às páginas, elas têm abas que se abrem, permitindo ver a parte do endereçamento e a do seu conteúdo, o que torna o livro ainda mais lúdico.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1 Peça aos alunos que observem atentamente a capa do livro. A ilustração nos revela uma dupla de amigos. Quem seriam eles? É provável que as crianças logo identifiquem o urso, mas tenham dificuldades para identificar o outro animal. Como será que vão identificá-lo?

O que seguram nas mãos e o que esta imagem sugere? Como a ilustração pode se relacionar com o título do livro *A carta de Hugo*?

Qual é o cenário atrás das personagens? Promova uma discussão com os alunos acerca dessas impressões. Após essa conversa, pergunte a eles quais são suas expectativas em relação ao livro.

2. Em seguida, pergunte à turma quem já recebeu uma carta. Hoje, é difícil a troca de cartas, o mais comum é a utilização de *e-mails*, redes sociais. Peça para as crianças conversarem com os familiares a respeito desses meios de comunicação.

3. A história de Tom Percival se passa em uma paisagem bastante diferente das do Brasil. Pelas informações observadas nas ilustrações do livro, os alunos não terão dificuldades em entender isso. Converse sobre as diferenças climáticas de um lugar onde neva e outro que é tropical. Alguém já viajou para um lugar assim?

4. Leia para a turma o texto da quarta capa, que começa com uma pergunta: "O que fazer quando o seu melhor amigo tem que se mudar para bem longe?" Alguém já passou por uma experiência como essa?

Converse com os alunos sobre as relações de amizade. Pergunte se já se afastaram de um amigo ou de uma amiga por ele ou ela ter se mudado para uma cidade distante. Nessa caso, conseguiram manter o contato? Promova uma discussão acerca do valor da amizade.

Durante a leitura

1. Em *A carta de Hugo*, o projeto gráfico permite que o leitor se coloque no lugar da personagem, abrindo o envelope e lendo as cartinhas enviadas por Tony: há vários envelopes com as cartinhas dentro deles.

2. Sugira que imaginem o que Hugo sentiu ao ler a carta do amigo. Essa relação de vaivém entre o texto da carta

(relato epistolar) e a pequena narrativa revela muitas coisas sobre a vida de Tony em sua nova cidade, porém exige que o leitor suspenda a narrativa, acolha o relato da carta e articule os dois textos para compreender a trama.

3. Sugira que prestem atenção às características da carta: o preenchimento do envelope, a estrutura do texto propriamente dito. Deixe que descubram o endereço de cada um, ou seja, Gruta do Hugo que fica na Floresta Gelada em um Lugar distante; Novo Lar na Cidade Grande também em um Lugar distante. Peça aos alunos que atentem a essas diferenças.

Depois da leitura

1. Outro recurso interessante utilizado pelo autor são ilustrações que deixam espaço para que os alunos preencham esses cenários com sua imaginação. Seria possível ilustrar cada uma das cartas? Faça uma exposição da produção dos alunos.

2. Pergunte a eles se atualmente há alguma forma de comunicação que seja mais eficaz do que a carta. As mídias sociais e as ferramentas de internet facilitam a vida das pessoas que estão distantes, pois a comunicação é instantânea. Faça-os recontar a história sem a existência dos correios, substituindo-o pela internet.

3. Peça aos alunos que pesquisem os diversos modos de comunicação entre as pessoas. Eles podem ser divididos em duas equipes, cada uma responsável por uma época dos meios de comunicação: uma antiga e outra moderna. Oriente-os a perguntar aos pais e avós as formas de comunicação por eles utilizadas.

4. Proponha que tragam de casa modelos de cartas. Trabalhe em sala de aula os elementos composicionais da carta. No envelope, peça que identifiquem o remetente, o destinatário, o selo. Na carta propriamente, peça que indiquem local, data, saudação, despedida e assinatura.

5. Tendo por base a pesquisa realizada e o entendimento do funcionamento das cartas, organize uma semana de correspondência entre os alunos. Outra possibilidade é que produzam cartas para os pais, avós, parentes e amigos que moram em outra cidade.

6. Para que os alunos possam se aproximar mais do contexto histórico das comunicações, se possível, faça uma visita ao Museu das Telecomunicações, no Rio de Janeiro. Se a visita presencial for inviável, sugira-lhes que visitem

o *site* do museu: <<http://www.oifuturo.org.br/cultura/museu-das-telecomunicacoes/>> (acesso em: 02 out. 2013). Esse passeio virtual permitirá descobrir muitas informações interessantes que circundam a história da comunicação.

Outras leituras:

- *Achados e perdidos*, de Oliver Jeffers.
- *As cartas de Ronrroso*, de Hiawyn Oram.
- *Viviana, Rainha do Pijama*, de Steve Webb.